



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Tuberculose Pulmonar (Tb) Na Infância

Autores: MARIANA TEIXEIRA DEZEM (HOSPITAL PUC CAMPINAS), MARIANA POLI TOFFOLI DI GIAIMO (HOSPITAL PUC CAMPINAS), THAIS NOVAES FERREIRA (HOSPITAL PUC CAMPINAS), DANIELA OTTE NUNES (HOSPITAL PUC CAMPINAS), JULIA DE OLIVEIRA ARRUDA (HOSPITAL PUC CAMPINAS), CAROLINE SCHLEIFFER BUONICONTI (HOSPITAL PUC CAMPINAS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** É conhecida a dificuldade em se estabelecer o diagnóstico da TB na infância, pela impossibilidade, na maioria dos casos, de se comprovar bacteriologicamente a doença. Na prática, diagnosticar TB é usar de um conjunto de dados indiretos chamado sistema de pontuação. **DESCRIÇÃO:** M.E, 29 meses, 9,9 quilograma, moradora de rua até os 10 meses de vida. Foi atendida com quadro de febre há 13 dias associada a dispnéia há quatro dias. Estava no quarto dia de amoxicilina e clavulanato. Apresentava-se emagrecida, apática, dispneica e com alteração na ausculta pulmonar à esquerda. Radiografia torácica com opacidade do ápice até a base do rebordo costal esquerdo. Ultrassom torácico evidenciou focos de consolidação pulmonar esquerda, sem derrame pleural. Realizado desencarceramento pulmonar, sem líquido pleural suficiente para a análise. Mesmo após abordagem cirúrgica e antibioticoterapia para pneumonia comunitária, persistia com febre, apatia, dispneia e imagem radiológica. Solicitado prova tuberculínica (ppd), com leitura de 10mm. Iniciado o tratamento para tuberculose e com uma semana de evolução a criança apresentou melhora no padrão respiratório e radiológico, interagia e apresentava-se ativa. **DISCUSSÃO:** Valorizando os dados da tabela de pontos para diagnóstico de tuberculose, a criança apresentava: quadro clínico e radiológico, epidemiologia, ppd e estado nutricional comprometido, pontuando 55 pontos, interpretação como TB muito provável, gatilho para início de tratamento. **CONCLUSÃO:** Em pneumonias de evolução lenta, isto é, tratamento com uso de antibioticoterapia para germes comuns sem melhora após 2 semanas, deve ser feito o diagnóstico diferencial com TB.